

SÉRIE POÉTICA:
RESTAUROS E OUTRAS REVIGORAÇÕES

Giovani Miguez

25 / Maio / 2021

NO CÉU

Jyotisha

um objeto no céu
corta meus devaneios.

um objeto no céu
cativa-me em meus passeios.

no céu, firmo
minhas devoções.

no céu, confirmo
minhas inspirações.

no céu, a cartografia

A V L
Academia Volta-redondense de Letras

de uma ciência.

no céu, uma fotografia
da consciência.

no céu, desenhos
mitológicos se formam.

no céu, sou Teu
ainda assim, sou Eu.

ESTRELA MORTA

deito no chão
olho a esmo para o céu
busco alguma sensação
algum encanto
naquela escuridão
salpicada de brilho
em todo canto.
lá longe, bem longe
uma estrela não brilha
apagada
uma pequena ilha

A V L
Academia Volta-redondense de Letras

negra
porém, destacada
fora da regra.
morta, a estrela
chama minha atenção
dou trela
para aquele ponto
aquela escuridão
não me desaponto.
na estrela morta
encontro uma porta
que me transporta.

COSMOGÔNICA

a Terra é mãe
fecundada pelo Real
evento sideral
pleno de Criação
emanação
regida por cada constelação
pelos astros
que conformam a psique
do mundo

A V L
Academia Volta-redondense de Letras

que por milênios
foi deixando lastros
na consciência
de Gaia.

nossa humanidade
desde a mais tenra idade
exala divindade
por isso essa necessidade
de religar-nos
à realidade.

somos regidos
por deusas e deuses
imaginados
apenas em seus predicados
mas ungidos
no elementais
nas divindades naturais
por isso tão reais
espirituais
ainda assim
materiais.

O KIARÔ, OXÓSSI

o kiarô, Oxóssi
filho de Oxalá e Iemanjá
caçador na noite
meu Orixá.

com teu ofá
faz da caça sustento
fartura e alento
para prover-me
cultura e estatura
para criar.

és vontade de cantar
escrever, pintar, esculpir, dançar
mas, também
plantar, colher, caçar, viver
ah, viver!

sou teu filho
em ti amanheço
absorvo teus encantamentos
teus talentos

A V L
Academia Volta-redondense de Letras

conheço

a ti

a mim.

no teu trono

conhecimento

em tua comodidade

ergo meu templo

minha criatividade

admiro e contemplo

desejo ociosidade

para revoar

pensar.

PENITÊNCIA

subiu a escadaria

da igreja

para pagar sua

penitência.

a vela, acesa

seu maior desafio

pois, o pavio

andava bastante

A V L
Academia Volta-redondense de Letras

curto.

cada um dos degraus

flamejava

ele, determinado

lacrimejava.

a santa pesava

menos que a consciência

por isso, precisava

da penitência.

* * *

REFERÊNCIAS:

Miguez, Giovani. Restauros e outras revigorações (Série Poética).
In: Revista Sucuru, ed. 3, Maio de 2021. Disponível em:
<<https://medium.com/revista-sucuru>>